



## Partido Comunista Português

Lisboa – Freguesia do Areeiro

### Voto de Pesar

#### Pesar pelo falecimento de José Mário Branco

José Mário Branco, cantor, compositor, produtor, morreu em Lisboa, no passado dia 19 de Novembro, aos 77 anos.

Grava, ainda durante a ditadura Salazarista, álbuns como *Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades* (1971) e *Margem de Certa Maneira* (1972), de corajosa oposição à situação política e social vivida nesses anos de opressão e miséria generalizada;

Conquistada a liberdade com o 25 de Abril de 1974, continua, através da música, a lutar pela divulgação e pelo acesso à cultura, pela melhoria das condições de vida do seu povo e pela liberdade. São expressão dessa determinação as canções *A cantiga é uma arma*, *Eu vim de longe*, *Inquietação*, *O Charlatão* e os álbuns, *FMI* (1982), *Ser Solidário* (1982) e *Resistir é Vencer* (2004);

Foi também fundador e dirigente, assumindo vários cargos, da Associação José Afonso;

Reconhecido por todos, como uma das figuras maiores da música portuguesa dos séculos XX e XXI, pela obra produzida e pela sua figura íntegra e solidária, o eleito do Partido Comunista Português na Assembleia de Freguesia do Areeiro, propõe a esta Assembleia, reunida no dia 5.12.2019:

A aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de José Mário Branco e o envio aos seus familiares de sentidas condolências.

Lisboa, 5.12.2019

O eleito do Partido Comunista Português na Assembleia de Freguesia do Areeiro

---